

## SAÚDE:

### SERVIÇO DE ESCUTA PSICOLÓGICA: A EXPERIÊNCIA SOB A ÓTICA DOS PLANTONISTAS

Arthur Homrich Junior<sup>1</sup>, Misael de Sousa Conserva Junior<sup>2</sup>, Nayara dos Santos Figueredo<sup>3</sup>, Thaís Gomes Cordeiro Passos<sup>4</sup>, Vanessa Brandão Ferreira<sup>5</sup>, Inalígia de Figueiredo Gomes<sup>6</sup>

O plantão psicológico caracteriza-se por um atendimento emergencial e preventivo a fim de aliviar o sofrimento imediato das pessoas que a ele recorrem espontaneamente, promovendo um acolhimento respeitoso e empático. Esta atividade promove também no aluno o desenvolvimento de habilidades referentes ao fazer do psicólogo. O presente estudo objetivou identificar os aspectos mais relevantes da experiência de terapeutas iniciantes em um plantão psicológico oferecido na Clínica-Escola de Psicologia da Universidade Federal da Paraíba. Para isso, foram analisados oito relatos de experiência, por escrito, de plantonistas do Serviço de Escuta Psicológica (SEP) em atividade neste serviço no ano de 2014, identificando os aspectos mais importantes dessas vivências. Neste ano, até o mês de Novembro o SEP realizou 96 atendimentos. Para alcançar o nosso objetivo, recorreremos à análise fenomenológica, sendo esta uma metodologia que lida com a matéria-prima da própria existência, a experiência, trazida através das narrativas. A partir das análises foi possível identificar três eixos temáticos principais na fala dos alunos participantes: 1- O Plantão como meio de aplicar a teoria clínica psicológica na prática; 2- O Encontro terapêutico e 3- A importância do projeto para a futura atuação profissional na área. No primeiro eixo, os alunos identificaram no plantão psicológico uma rica e valiosa oportunidade de contato com a prática clínica, como forma de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, em especial os da Abordagem Centrada na Pessoa, teoria que baseia a atuação no projeto do SEP. No segundo eixo encontram-se os relatos de sentimentos de insegurança, ansiedade, frustrações e realizações nos atendimentos terapêuticos, bem como o aprendizado em ouvir profunda e verdadeiramente o outro e em ter uma postura terapêutica facilitadora. No terceiro eixo, os alunos identificaram as contribuições do projeto para o aprendizado de terapeutas iniciantes em questões como a riqueza do contato com a diversidade de

---

<sup>1</sup> Curso de Psicologia, discente colaborador no projeto, arthurhomrich@hotmail.com

<sup>2</sup> Curso de Psicologia, discente colaborador no projeto, misaeldesousa@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Curso de Psicologia, discente colaboradora no projeto, nayarasantos\_psi@hotmail.com

<sup>4</sup> Curso de Psicologia, discente colaboradora no projeto, thais.gomesjp@gmail.com

<sup>5</sup> Curso de Psicologia, discente colaboradora no projeto, vanessabf\_31@hotmail.com

<sup>6</sup> Curso de Psicologia, orientadora do projeto, inanafg@hotmail.com

peças e demandas nos atendimentos, o controle do tempo das sessões, em saber finalizá-las, na importância das supervisões para se trabalhar as dúvidas, erros e acertos, encontrando assim um espaço acolhedor. Os resultados mostraram que a experiência no plantão psicológico é fundamental para a formação acadêmica e atuação profissional na área clínica dos estudantes de psicologia, proporcionando crescimento à nível pessoal e profissional, trabalhando dúvidas, posturas e questões relativas à prática de terapeutas iniciantes. Diante disso, considera-se a participação no Serviço de Escuta Psicológica como uma experiência riquíssima para o desenvolvimento dos alunos de psicologia na área clínica. Portanto, seria importante o planejamento e realização de mais projetos como este para que promovam aprendizagem significativa na formação acadêmica profissional de futuros terapeutas.

Palavras-chave: atuação profissional, plantão psicológico, relatos de experiências